There are no translations available.



O professor Guilherme Wyllie, membro do **IBFCRL** e professor na **Universidade Federal do Mato Grosso** , expôs no passado dia 5 de setembro, num *workshop* realizado na **Universidade Autònoma de Barcelona** , sua recém descoberta a respeito da lógica de Ramon Llull: a lógica implícita na silogística luliana seria uma lógica paraconsistente.

Aristóteles já admitia que existem realidades que não caem sob o princípio da não-contradição, pois este apenas diz respeito aos seres atuais. Aristóteles afirmava que o ser é um verbo com muitos sentidos, e se pode aplicar também a fenômenos que incluem o tempo, a realidades em potência, etc. Existe uma lógica para estes outros casos, e esta lógica é paraconsistente. Nos começos dos século passado, Lukasieivicz, Vasiliev, e mais tarde (1948/9) Jaskowski e no Brasil (1963/1977) Newton Carneiro Affonso da Costa estudaram a paraconsistênca, e a partir de 1963, em boa parte como conseqüência das pesquisas de Newton da Costa, estes estudos desenvolveram-se muito rapidamente. Hoje é um ramo da lógica bastante estudado no Brasil, na Austrália, na Polônia e nos EUA. Parece, portanto, que Raimundo Lúlio foi precursor também nesses estudos.